

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA HUMANA

LENILTON FRANCISCO DE ASSIS

ENTRE O TURISMO E O IMOBILIÁRIO:
velhos e novos usos das segundas residências
sob o enfoque da multiterritorialidade - Camocim/CE

VERSÃO CORRIGIDA

São Paulo
2012

LENILTON FRANCISCO DE ASSIS



ENTRE O TURISMO E O IMOBILIÁRIO:

velhos e novos usos das segundas residências
sob o enfoque da multiterritorialidade - Camocim/CE

VERSÃO CORRIGIDA

De acordo: _____

Prof^ª. Dr^ª. Adyr Balastrieri Rodrigues (Orientadora)

LENILTON FRANCISCO DE ASSIS

**ENTRE O TURISMO E O IMOBILIÁRIO:
velhos e novos usos das segundas residências
sob o enfoque da multiterritorialidade - Camocim/CE**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Geografia.

Orientadora: Profa. Dra. Adyr Balastreri Rodrigues

São Paulo
2012



Universidade de São Paulo

RELATÓRIO DE DEFESA

Aluno: 8136 - 6016190 - 1 / Página 1 de 1

Relatório de defesa pública de Tese do(a) Senhor(a) Lenilton Francisco de Assis no Programa: Geografia (Geografia Humana), do(a) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Aos 12 dias do mês de março de 2012, no(a) Sala de Eventos realizou-se a Defesa da Tese do(a) Senhor(a) Lenilton Francisco de Assis, apresentada para a obtenção do título de Doutor intitulada:

"Entre o turismo e o imobiliário: velhos e novos usos das segundas residências sob o enfoque da multiterritorialidade - Camocim/CE"

Após declarada aberta a sessão, o(a) Sr(a) Presidente passa a palavra ao candidato para exposição e a seguir aos examinadores para as devidas arguições que se desenvolvem nos termos regimentais. Em seguida, a Comissão Julgadora proclama o resultado:

Nome dos Participantes da Banca	Função	Sigla da CPG	Resultado
Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues	Presidente	FFLCH - USP	Aprovado
Edvânia Torres Aguiar Gomes	Titular	UFPE - Externo	Aprovado
Julio Cesar Suzuki	Titular	FFLCH - USP	Aprovado
Manoel Fernandes de Sousa Neto	Titular	FFLCH - USP	Aprovado
Rogerio Haesbaert da Costa	Titular	UFRJ - Externo	Aprovado

Resultado Final: Aprovado

Parecer da Comissão Julgadora *

A banca ressalta a qualidade da análise em relação à contribuição teórico-metodológica e indica a publicação da tese.

Eu, Aline Nogueira Marques , lavrei o presente relatório, que assino juntamente com os(as) Senhores(as) examinadores. São Paulo, aos 12 dias do mês de março de 2012.


Edvânia Torres Aguiar Gomes


Julio Cesar Suzuki


Manoel Fernandes de Sousa Neto


Rogerio Haesbaert da Costa


Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues
Presidente da Comissão Julgadora

* Obs: Se o candidato for reprovado por algum dos membros, o preenchimento do parecer é obrigatório.

A defesa foi homologada pela Comissão de Pós-Graduação em 16 / 03 / 2012 e, portanto, o(a) aluno(a) faz jus ao título de Doutor em Ciências obtido no Programa Geografia (Geografia Humana) - Área de concentração: Geografia Humana.


Presidente da Comissão de Pós-Graduação

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva
Presidente da CPG-FFLCH

Ao meu pai Luís (*in memoriam*), pelo amor 'silencioso', a luta pela família e a recíproca admiração.

À querida Paulinha e ao nosso filho Davi, pelo afeto, a alegria e a inspiração.

AGRADECIMENTOS

Assumindo o risco de esquecer alguns nomes, expresso abaixo meus sinceros agradecimentos às pessoas e instituições que foram imprescindíveis nessa jornada:

À Profa. Adyr Rodrigues, pela confiança depositada e pelas orientações precisas. Grande referência da Geografia do Turismo no Brasil, deu-me o privilégio de aprender e crescer com seus estímulos constantes. O carinho e a presteza dispensada servem de exemplo e de admiração.

Aos Profs. Manoel Fernandes e Júlio Suzuki, pelas valiosas contribuições nas etapas de qualificação e de conclusão desse trabalho.

Ao Prof. Rogério Haesbaert, pelas sugestões e os estímulos das suas obras, às quais sou grande devedor.

À Profa. Edvânia Gomes, por partilhar novos ensinamentos e “brindar” comigo mais este importante momento.

Às Profas. Maria Laura e Regina Araújo, pelos debates e sugestões ao longo das aulas na USP.

Aos Profs. Tomás Mazón e Daniel Hiernaux, pela atenção e gentileza do intercâmbio bibliográfico.

Aos professores, alunos e funcionários da Casa da Geografia da UVA, por todo apoio e compreensão durante o meu afastamento do trabalho, em especial às colegas Neide e Martha que foram parceiras nas agruras e em bons momentos desse doutorado. Estendo ainda minha gratidão, ao amigo e ex-professor da Casa, Johnson Nogueira, pelo incentivo no início do curso.

Aos funcionários da Secretaria da Pós-graduação em Geografia da USP, pela dedicação e o bom atendimento.

Ao Arilson, geógrafo e amigo camocinense, pela inestimável ajuda em diferentes etapas dessa pesquisa. Prestativo e sempre solidário, acolheu-me entre seus familiares e amigos, aos quais também sou grato pela atenção e o carinho recebido.

À Salete Magnoni, pela confiança e pelos alegres cafés da temporada em São Paulo.

Ao Manoel Sousa, pela paciência e o zelo na digitalização dos mapas.

Ao Franklin Viana, pelo bom reencontro e a ajuda com algumas figuras.

Ao Barão, pela reformulação da folha de rosto.

À minha mãe Nilda e ao meu pai Luís (*in memoriam*), pelo apoio incondicional e por me darem as maiores lições de vida.

Aos meus irmãos, pela torcida e grande afeição.

À companheira Paulinha e ao pequeno Davi, por todo o amor e incentivo, além da imensa compreensão. De forma muito especial, celebro com eles essa realização.

Aos demais parentes e amigos, pelo estímulo e as várias manifestações de afeto que foram “revigorantes” nessa caminhada.

Ao CNPq, pela concessão da bolsa de fomento à pesquisa.

Aos funcionários e parceiros do Instituto Terramar, pelo exemplo de que é possível transformar o saber acadêmico em instrumento de justiça socioambiental.

Ao Vando Arcanjo, pela gentileza em disponibilizar seu acervo fotográfico de Camocim.

Ao colega historiador camocinense, Prof. Carlos Augusto Santos, pelo material e as informações concedidas.

Aos líderes comunitários de Tatajuba e Maceió, pela confiança e o apreço com que compartilharam suas lutas e histórias de vida.

Aos demais entrevistados, pela disposição e as informações indispensáveis.

A Deus, por tornar possível mais essa conquista.

Hoje, a mobilidade se tornou praticamente uma regra. O movimento se sobrepõe ao repouso. A circulação é mais criadora que a produção. Os homens mudam de lugar, como turistas ou como imigrantes. Mas também os produtos, as mercadorias, as imagens, as ideias. Tudo voa. Daí a ideia de desterritorialização.

Milton Santos

Territorialização e desterritorialização, como território e rede, espaço e tempo, não podem ser dissociados. A grande questão hoje não é a desterritorialização, mas o reforço lado a lado da efetiva multiterritorialidade para uns poucos – a elite globalizada, por exemplo –, a reclusão territorial para outros e a territorialização precária e luta pelo território mínimo para tantos.

Rogério Haesbaert

RESUMO

ASSIS, Lenilton Francisco de. **Entre o turismo e o imobiliário**: velhos e novos usos das segundas residências sob o enfoque da multiterritorialidade - Camocim/CE. 2012. 278 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana), Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 2012.

O aumento da mobilidade tem incorporado novos usos às segundas residências que tornam ultrapassadas antigas polêmicas conceituais como a indefinição entre domicílios de lazer e alojamentos turísticos. Hoje, elas tanto abrigam o veranista local que desfruta do lazer de final de semana, quanto o turista residencial que adquire nova moradia em outro país, onde se comporta como turista e imigrante. Com o incremento das viagens, múltiplos territórios (materiais e simbólicos) são acionados entre as primeiras e as segundas residências, produzindo novas dinâmicas espaciais que resultam na multiterritorialidade. Lógicas distintas de territorialização, endógena e exógena, passam a conviver e a se confrontar nos espaços apropriados por esses domicílios que têm o seu *boom* atrelado à crescente fusão do turismo com o setor imobiliário. Tomando como referência essas transformações em curso no Nordeste brasileiro, a pesquisa busca focar os velhos e novos usos das segundas residências em Camocim/CE, visando entender se suas diferentes lógicas de territorialização promovem a solidariedade ou a segregação socioespacial. A partir de uma abordagem qualitativa, o estudo analisa como as praias das Barreiras, Maceió e Tatajuba se convertem, em Camocim, em múltiplos territórios de convivência e de conflitos entre nativos e visitantes.

Palavras-chave: turismo; segunda residência; território; turismo residencial; setor imobiliário; multiterritorialidade.

E-mail: lenilton@yahoo.com

ABSTRACT

ASSIS, Lenilton Francisco de. **Between tourism and real estate**: old and new uses of second homes with a focus on multiterritoriality - Camocim/CE. 2012. 278 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana), Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 2012.

The mobility increase has incorporated new uses of the second homes that old conceptual controversies become surpassed how the blurring between leisure domiciles and tourist accommodations. Today they shelter to both the local vacationer who enjoys the weekend leisure, much as the residential tourist who buys new home in another country, which behaves as a tourist and immigrant. With the increase in travel, multiple domains (material and symbolic) are fired between the first and second homes, producing new spatial dynamics that result in multiterritoriality. Different logics of territorialization, endogenous and exogenous, begin to live together and confront in the spaces appropriate by these domiciles that have their boom linked to the increasing fusion of tourism with the real estate industry. With reference to these changes taking place in the Brazilian Northeast, the research seeks to focus on the old and new uses of second homes in Camocim Municipality (State of Ceará, Brazil) in order to understand their different logics of territorialization, whether promote the solidarity or the socio-spatial segregation. From a qualitative approach, the study examines how the beaches of the Barreiras, Maceió and Tatajuba, in Camocim, transform themselves in multiple territories of coexistence and of conflict between natives and visitors.

Keywords: tourism, second home, territory, residential tourism, real estate market, multiterritoriality.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

